

Diante dos impactos sociais e econômicos da pandemia, as áreas de compliance das companhias têm atuado para reforçar as ações de enfrentamento

As áreas de compliance das companhias têm atuado para reforçar as ações de enfrentamento da pandemia do coronavírus, diante do cenário de impactos sociais e econômicos gerados.

Ao Migalhas, a advogada Anna Carolina Malta Spilborghs, sócia da área de compliance, Investigação e Direito Sancionador do BMA – Barbosa, Müssnich, Aragão, listou dicas para o fortalecimento da área visando a proteção da integridade das instituições, das pessoas e dos ativos durante e pós pandemia.

Para a advogada, um dos pontos de atenção é a composição do comitê de crise no sistema de força-tarefa para que a área de compliance faça parte juntamente com a área de tecnologia e segurança da informação, operações, finanças e com a alta gestão.

Outro ponto de destaque é o monitoramento do relacionamento com agentes públicos que está sendo incrementados nesse momento com as diversas alterações legislativas e a flexibilização das licitações.

“É importante que a área esteja envolvida nessas contratações e no relacionamento com o agente público e tenha um monitoramento do que está ocorrendo na companhia.”

Tópico muito importante na visão da advogada é a segurança cibernética, tendo em vista a ocorrência de fraudes e atos ilícitos, principalmente com os colaboradores trabalhando em home office sem as proteções dos equipamentos internos. [Confira a entrevista para a TV Migalhas.](#)

Acesse o [guia completo](#) feito pelo escritório **BMA – Barbosa, Müssnich, Aragão**.

Fonte: Migalhas, em 29.04.2020